ANNO II | Cachoeira, 8 de Outubro de 1916 | NUMERO 51

Orgão Independente Litterario e Noticioso

O Cachoeirense

Collaboradores diversos

DIRECTOR-PROPRIETARIO : OVIDIO DE CASTRO

Hygiene Social-Breves Reflexões-Calçados a Luiz XV

O titulo que encima o presente artigo acha-se naturalmente subordinado aos sub-titulos, o que nem sempre acontece.

Direi: em outros termos, que somente o *calçado a Luiz XV*, que vae felizmente cahindo em desuso, sendo apenas usado por algumas moças incautas, é condemnado pela hygiene e mesmo pela esthetica como accessorio do vestuario.

Adiante voltaremos a este assumpto. Basta o facto que passamos a referir occorrido, ha tempos, em Pariz, que lemos em uma conceituada folha do Rio, para provar quanto é perigoso o uso do calçado Luiz XV.

Eil-o: Uma joven parisiense, que trazia por mau habito esse incommodo calçado sem elegancia ao contrario do que pensam por illusoria suggestão algumas moças, tendo dado um passo em falso em uma das ruas de Pariz, cahiu e não pode mais levantar-se e proseguir seu passeio torturada por vivas dores.

Transportada logo para casa de seus paes, o medico da familia, chamado com urgencia, verificou a existencia de uma torcedura de pé, isto é, de um grave luxação tibio tarsiana completa. Esta, que zombou de todos os cuidados facultativo recommendados nos tratados de medicina operatoria e de pathologia, teve por desastrado desenlace uma «arthrite traumatica» que reclamou a amputação da perna! em vista da suppuração articular consecutiva.

Ha pouco tempo, tendo tido o autor a ventura de falar a senhorita M., a cujos bellos olhos talvez seja submettida a leitura deste despretencioso artigo, a qual como touriste está fazendo parte da élite social do bello sexo desta cidade, ao notar que ella usava calçado a Luiz XV, que, a seu ver, não se harmonisava absolutamente com sua toilette elegante, fez-lhe sentir os perigos insidiosos do uso de tal calçado, citando em apoio do seu asserto o alludido accidente traumatico occorrido na formosa capital da França.

"Que horror"! exclamou ella impressionada. Nunca me esquecerei dessa eloquente phrase interjectiva, que tende a provar que esse infausto successo causou-lhe a mais viva e desagradavel emoção, o qual a levará talvez a dar preferencia ao calçado á ingleza, como de bom grado lhe aconselhei; cujos tacões mais largos e menos altos, não se afastando como os do calçado a Luiz XV do centro de gravidade do corpo, torna a marcha da sua joven portadora mais firme e menos incerta, emfim, alem de ser muito menos perigoso, dá-lhe mais elegancia no andar, que se assemelha no primeiro caso ao das aves aquaticas...

Abaixo pois o calçado a Luiz XV por seus complexos inconvenientes.

H. F.

Pelo Foro

Agita-se em nosso foro uma questão de inventarios, que tende a movimentar a opinião em nosso meio e que poderá servir de exemplo áquelles que confiados na vida, imprevidentemente, não cuidam do futuro com attenção e segurança.

Eis o caso. Zephyrino da Silva Ribeiro, conhecido por Michoia, portuguez de nascimento, vivendo ha muito tempo nesta cidade, homem solteiro, sempre muito trabalhador, criterioso e honesto, ha vinte e dous annos mais ou menos, soube captar a confiança e amisade de Theodora Amelia Freire, mulher viuva levando-a para sua companhia e com ella vivendo como em união legal. Theodora Freire possuia alguns haveres em dinheiros deixados por seu finado marido e não escasseou o auxilio desses recursos ao seu novo companheiro o qual com intelligente actividade e de porto auxiliado pelo labor constante de sua companheira, fez progredir esses haveres, chegando mesmo a adquirir fortuna, cujo conforto ambos desfructaram em santa paz.

Acontece, porem, que quando menos se esperava, Michoia em viagem no Sul de Minas, é de momento surprehendido por uma enfermidade que em pouco tempo lhe poz termo á existencia, sem que lhe desse tempo para pensar, garantir o futuro daquella a quem deixava inesperadamente, numa situação dubia de direito sobre aquillo que de razão lhe devia pertencer em parte —os bens deixados.

Talvez o imprevidente morto, no seu fundo de boa intenção, nunca pensasse que poucos dias após o seu desapparecimento, os seus herdeiros legitimos se resolvessem destituir áquella que foi a sua companheira fiel até a hora final, de todos os bens, que ella com seu labor e com seus recursos pecuniarios o ajudou a adquirir, no entanto assim é, e por esse motivo agita-se em nosso foro um litigio, com o fim de destituir áquella pobre mulher e sua filha e genro, pois tem ella uma filha que sob seus cuidados e do seu finado amigo, creou-se e casou-se com um moço trabalhador que desde logo empenhou tambem seu trabalho a bem da acquisição dessa pequena fortuna que hoje é totalmente disputada por quem nunca concorreu para a sua formação.

Assim essa mulher que consumiu sua mocidade na lucta pela vida e pelo futuro, só teve esses sacrificios compensados, durante a existencia daquelle em quem tudo confiava, e a não ser umas pequenas propriedades como herança de sua filha, que conservou independentes, teria que se abrigar da miseria á sombra de algum parente ou amigo que a quizesse socorrer, porque já se acha um tanto cançada da lata pela vida, com justa razão esperando uma velhice menos penosa, quando vê de momento essa esperança desapparecer ante um direito que o principio de humanidade e a razão extranham, porem que a justiça social pode reconhecer como legitimo.

FAGULHAS...

Propositalmente transcrevemos nesta columnna uma noticia de Taubaté, dia 30 de Agosto extrahida do Correio Paulistano e que serve de exemplo magnifico á Camara local, que se descura, não sabemos porque, de tudo quanto diz respeito á Instrucção, que é o factor preponderante na vida e progresso dos povos.

Eil a: "Taubaté 30. Causou devéras optima impressão no seio da nossa sociedade a publicação da lei nº. 178 da Camara Municipal, que torna obrigatorio o ensino em todo o municipio. A nova lei que acaba de ser promulgada, entrará em execução desde logo, para o que será levantada a estatistica escolar".

O Snr. Prefeito e os Snrs. Vereadores deverão tomar nota dessa noticia e por amor á terra que governam... façam, approvem e executem uma lei identica, mais precisa aqui, onde se liga pouca importancia ao ensino, do que em outro lugar qualquer. Não é preciso fallarmos da necessidade de tal lei, pois, todo o mundo sabe que Cachoeira possue um Grupo Escolar e 4 ou 5 escolas isoladas, com deficiencia de alumnos, isto porque o Sr. Prefeito e Srs. Vereadores não querem tomar a medida unica, certa, justa, para que tal cousa deixe de existir. Esta cidade tem innumeras creanças que vagueiam pelas ruas vadiando, ou occupadas em affazeres dispensaveis. Si os seus paes tivessem a comprehensão nitida dos seus deveres, amassem esses meninos, zelassem pela sua vida e pelo seu futuro, haviam necessariamente de mandal-os para a escola. São desleixados, indifferentes á felicidade e á educação desses seres infelizes, que amanhã serão pessimos cidadãos ou serão dominados e vencidos no arduo trabalho da existencia, porque não terão habilidades e aptidões, numa epocha em q' a instrucção está disseminada por todos os recantos, numa epocha em que se aquilata o valor pessoal pelo saber e pela educação. Ora, si os paes não têm comprehensão dos seus deveres, a Camara compete obrigal-os a dar instrucção a seus filhos, por meio da lei obrigatoria do ensino, como fez Taubaté, cidade culta, adiantada, cujos governantes illustrados cuidam espontaneamente do interesse, bem estar e prosperidade de seus municipios.

Si o snr. Prefeito e os srs. Vereadores tomarem em consideração o que aqui ficou exposto, prestarão grande serviço á causa publica, aos filhos desta terra e assim, deixarão, pelo menos, um rastro luminoso de sua passagem, dentro dos limites dos seus mandatos, na vida governante de Cachoeira.

Claudio d'Avellar

DR. HILARIO FIGUEIRA
Medico
R. São Sebastião, 11
Cachoeira

"A NOTICIA" de Cruzeiro
Nossa querida collega
No seu tom gabolieeiro
Vai se tomando piega.

Com desplante verdadeiro
Onde as maselias sonega
Fazendo enorme salseiro
Da bordoadas de cega.

Com as fabricas de banha
e mais bellesas, que tal.
Com a agua em que se banha
De aqueducto sem igual
Fez estorcer-se a montanha
E dar sua terra natal.

A flor e a vida

As rosas é que são bellas,
Os espinhos é que picam;
Mas são as rosas que caem,
São os espinhos que ficam...
(Trans.)

Este mimoso versinho em poucas palavras diz tudo.

«As rosas é que são bellas»

Realmente, são as rosas [as flores em geral] que attrahem a nossa attenção; são ellas que encantam os nossos olhos com o seu delicado e variado colorido; ellas que nos inebriam com o seu perfume agradabilissimo; são ellas, todos os nossos cuidados; mas, ai! quão depressa murcham, perdem as bellas cores, deixam evolar o grato aroma, fenecem, caem e morrem. Encantadoras e viçosas ao romper da aurora, eil-as, á tarde já sem vida...

Assim são as glorias mundanas: honras, famas e riquezas! Tudo isso vôa com o tempo!

Assim como todos os cançaços do cultivador são para as flores que tão pouco duram, assim tambem empregam os homens todos os seus esforços para obter tal dignidade, tal titulo, tal nobreza! Bens illusorios esses que o menor sopro da fortuna desfaz, reduz a nada! Da flor, resta o perfume e aos brilhos vãos do mundo succede o desanimo, o esquecimento, a saudade!

Bem razão tem, portanto o poeta em dizer:

«São os espinhos que ficam»

MAGDALA

PELO FORO

Sexta Feira foram avaliados os bens deixados pelo finado Zepherino da Silva Ribeiro. Foram avaliadores apresentados pelas partes interessadas e acceitos pelo juiz e collector os srs. Antonio Gaspar de Oliveira e José Domiciano de Siqueira. Pelo que fomos informados a fazenda nacional acha-se immensamente prejudicada com a referida avaliação.

Pois avaliaram as terras da Fazenda em 34 alqueires, quando existe o dobro ou até mais, por 15:000$000, quando tem quem offereça 35:000$000 isto só pelas terras. Com relação ao gado a avaliação foi justa. Chamamos pois a attenção do digno Collector para que não deixe absolutamente ser prejudicada a Fazenda nacional.

Um Quadro

Na varanda...

Uma elegante senhora, uma bella luzitana, sentada numa poltrona, silenciosamente lê um compendio de Camões, seu illustre patricio. Junto a ella, uma loura creança, bella como o Cupido (deus do amor), distrahidamente brinca com uma boneca.

Eis que repentinamente corre o reposteiro e apparece, todo alegre e feliz, um senhor com trajes de caçador. Corre para a esposa, beija-a religiosamente nos labios e estreita-a nos braços n'um saudoso amplexo...

Toma a filhinha beija-a na testa e senta-a no colo. Depois de mil carinhos e brinquedos a creança adormece bafejada pelo amor paterno. Quão immarcessivel é o amor de Pae. Venturoso aquelle q' possue esse santo protector, que lhe serve de gaia nesta senda que se chama vida!

Infeliz! desventurada eu, que não gozo assim perdi!

Porem, sempre em o coração alimentarei esta saudade infinda todos os dias regada pelas lagrimas da tristeza e do amor filial, oh! Paes querido meu saudoso, incomparavel amado protector.

Beatriz N Moreira

Noticiario

O nosso sympathico Gremio Cinema tem exibido programmas deslumbrantes. Para hoje está organizada uma obra prima. Brevemente se exibirá no Palco deste Cinema o hypnotizador Cachoeirense Emilio Richard, que desde ha muito vem estudando para alcançar o successo que esperamos. Sabemos que Emilio nas suas experiencias feitas no salão do mesmo Cinema tem sido feliz. Já assistimos a duas e estamos convictos, que Emilio tem estudos e é realmente umhypinotisador.

Esteve entre nós o exmo. sr. Dr. Alfredo Machado M.D. Advogado que aqui veio a serviço de sua profissão.



Dr. J. Hardman
Residencia: Parahyba do Norte. Attesta que tem empregado em sua clinica com magnificos resultados o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Cnco. João da Silva Silveira.

Na clinica Civil e Hospitalar!

O abaixo-assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da S. Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o ELIXIR de NOGUEIRA do Pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno

Dr. J. Hardman.

Parahyba, 20 Julho 1911

[Firma reconhecida]

Casa Filial e Deposito Geral:
RIO DE JANEIRO
Casa Matriz: PELOTAS
[Rio Grande do Sul].

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Em 30 de Outubro do corrente anno deverá proceder-se a eleição para vereadores e juiz de paz do municipio e comarca de Cachoeira, e em todo o Estado.

Vindo do Rio, fixou residencia nesta cidade, o illustre medico operador e parteiro, Dr. Braulindo de Carvalho, distincto moço de excellentes predicados, que virá portanto dar mais um realce ao elemento escól de nossa querida Cachoeira. Parabens.

DR. BRAULINO
DE CARVALHO
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
HOTEL DA ESTAÇÃO
CACHOEIRA

As mães de familia devem dar a "Lombrigueira" do pharmaceutico chimico SILVEIRA, a seus filhos para livral-os das terriveis lombrigas.

VICENTE
BEVILACQUA
partecipa ao publico cachoeirense que abriu o seu atelier photographico á rua de S. Sebastião, nº 37
Executa os seus trabalhos pelos modernos estylos:
Photo-Film Americano
e Mimoso
— CACHOEIRA —

Expediente

Assignaturas
por anno . . . . 8$000
por semestre . . . 4$000

Annuncios e publicações preços convencionaes

PAGAMENTO
ADIANTADO

Hontem, pelas primeiras horas da tarde, falleceu em Guaratinguetá, depois de crudelissimos soffrimentos o sr. José Rodrigues Alves, irmão do preclaro estadista, Conselheiro Rodrigues Alves.

Pesames.

Completou no dia 4 do corrente, XIV annos de utilissima lucta jornalistica, o nosso collega "O Luizense" editado na cidade de São Luiz do Parahytinga. Traz essa edição 6 paginas de proveitosa collaboração.

Felecitamos o querido collega.

O nosso numero vindouro trará uma outra excellente secção creada por um novo collaborador.

Pedimos desculpas por não estamparmos hoje a chronica do mimoso espectaculo que deu o Gremio Dramatico

Está entre nós, juntamente com sua filha, a sra. d. Presciliana Machado, irmã do nosso amigo prof. Salvador Barboza.

Pharmacia XAVIER DO

PHARMACEUTICO

Christovão Colombo Torres

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos = Drogas nacionaes e extrangeiras.

AVIA-SE QUALQUER RECEITA COM O MAXIMO ESCRUPULO, COMPETENCIA E o o o o PRESTEZA o o o o

Abre-se a qualquer hora da noite

Depositario dos productos de Xavier: LICOR DE CACAU vermifugo O REI DOS LOMBRIGUEIROS; COGNAC DE ALCATRÃO para tosses, bronchites etc.; LICOR TONICO para a cura da opilação; VINHO DE PATY AMARGOSO para molestias do estomago. e intestinos.

Rua 15 de Novembro

CACHOEIRA E. S. PAULO

MOINHO

BEM MONTADO PARA FAZER FARELLO DE MILHO SUPERIOR FUBA, QUIRERA DE MILHO

Vendas por atacado e a varejo—Preços sem competidor

PEÇAM AMOSTRAS

Aperfeiçoamentos modernos

AVELINO VENTURA

COMPRA-SE MILHO EM CASCA EM QUALQUER CONDIÇÃO VENDE-SE FARELLO EM SACCAS E MOE-SE POR CONTA PROPRIA

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ

A MELHOR NO GENERO

Cachoeira E. S. Paulo E. F. C. B.

Expediente

Assignª. annual—8$000
semestral—4$000
Secção livre, por linha — $200
Editaes, por linha - $200
ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES preços convencionaes

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda e qualquer publicação, será paga, sem excepção de pessoas.

JOÃO JORGE & o o FILHO o o
Relojoeiros
Concertam relojios e despertadores, de qualquer fabricante e autor

Rua dr. Jorge Tibiriçá
Cruzeiro-E. S. Paulo

VACCINAS DE KRAUS
PARA A CURA
da tosse "Coqueluche"
encontram-se na
PHARMACIA XAVIER

Grande Officina de Ferreiro e Serralheiro
DE
João Thomaz

Fundada em 1892

Nesta officina encontram-se sempre ferragens para animaes, de todo o feito.

Fazem-se grades, cruzes, portões, saccadas sob qualquer desenho, e tanques para agua

Concertam-se armas, ferro de engommar, machinas para lavoura, etc. Encontram-se fogões de todos os tamanhos. Faz se todo o trabalho com perfeição garantindo-se os mesmos

CACHOEIRA E. de S. PAULO

Drs A. Camara Leal
e
Oliveira Braga Filho
Advogados
Escriptorio Central
LORENA
Rua da Piedade, n. 1
Telephone n. 15

Succursal em Cachoeira
Rua Marechal Deodoro
Consultas as 3as e sabbados

Dr. L. QUERIDO

dentista norte americano, diplomado pelo Brazil e America do Norte, ex-assistente do Dr. Witt Gritman, da Universidade de Pensylvania, participa que abriu seu gabinete dentario a rua Dr. Martiniano, nº. 7

Telephones: Bragantina e N. S. Apparecida.

GUARATINGUETÁ

Professor da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pindamonhangaba, tem o seu gabinete nesta cidade entre a Pharmacia Xavier e a Padaria Vasques. Trabalha pelos processos mais moderno e a preços modicos. Serviço garantido e perfeito. A's 3as, 5as. e Sabbados do 1/2 dia ás 2 1/2

Extracções sem dor

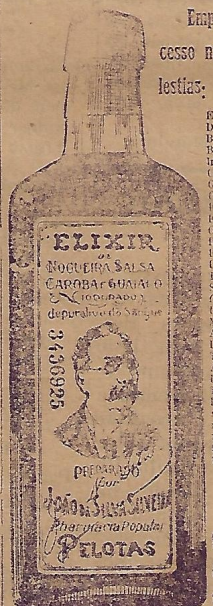
Telemaco Muniz: Cirurgião-Dentista

CACHOEIRA o Rua 15 de Novembro

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Bordoes.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores Brancas.
Chagas.
Tumores.
Sarnas.
Crostas.
Gangrena em fim em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores frios.
Affecções do figado.
Dorenas gastro.
Tumores nos ossos.
Inflammação dos orgãos, do peito e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.



MINIATURA DO ORIGINAL

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

TYPOGRAPHIA CASTRO
Cachoeira